

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 23 DE JUNHO DE 2016
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 03/2016**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Fernando Pereira Campos, 1.º Secretário - Albano Fernandes Álvares, 2.ª Secretária - Maria Cândida Pereira das Eiras. _____

PRESENCAS: António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Adérito Vaz Pinto, Sandra Isabel André dos Reis, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Armindo de Sousa Pereira, Rui Fernandes Álvares, Odete Cristina Queiroga Moreira, Manuel Baltazar Batista Pereira, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. _____

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Arnaldo António de Moura Silvestre Videira, Magda Pereira Barroso e Luís Miguel Morais Pires. _____

SECRETARIOU: Filipe Silva, Secretário do GAP. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes, Ana Luísa Pires Monteiro e Hélio Romeu Monteiro Pereira Martins, vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10 horas e 30 minutos. _____

B

1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

___1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 14 de abril 2016; _____

___1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento; _____

2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___2.2 - Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Município / Ano de 2015; _____

___2.3 - Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude / Aprovação Definitiva; _____

___2.4 - Proposta de revisão / alteração (1.ª) ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança / Aprovação Definitiva. _____

___Após verificação do quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. De imediato, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última reunião: comunicação do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, a informar da impossibilidade em estar presente nesta sessão da Assembleia Municipal; comunicação, via telefone, do membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso a informar da impossibilidade em estar presente nesta sessão, por motivos de saúde; Relatório de execução orçamental do 1.º trimestre de 2016 da EHATB; pedido de colaboração do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas, para preenchimento de inquérito no âmbito da elaboração do seu Plano

de Ação Estratégica; Listagem da Câmara Municipal dos Compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal; Relatório do Revisor Oficial de Contas sobre a certificação legal de contas consolidadas do Município de Boticas, ano de 2015; Relatório de atividades e contas de 2015 da ADRAT; Convocatória do Conselho Municipal de Educação; Moção da Assembleia Municipal de Anadia relativa à liberdade de matrícula dos alunos nos estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com contrato de associação; Moção da Assembleia Municipal de Bragança relativa à manutenção da isenção de portagens na A4, túnel do Marão e Relatórios da EHATB - Empreendimentos Hidroelétricos do Alto Tâmega e Barroso, EIM, SA.

___ 1.1 - Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 14 de abril 2016;

___ Uma vez que a proposta de ata foi previamente enviada aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

___ De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares e uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto.

___ O Presidente da Assembleia Municipal informou que estavam a ser distribuídos convites aos membros da Assembleia Municipal para a inauguração do novo lar da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, denominado Lar Padre Arnaldo Moura, em homenagem ao falecido Padre Arnaldo Moura, a realizar-se

60

no próximo dia 4 de julho e que contará, entre outras, com a presença do Presidente da República de Portugal, Prof.º Marcelo Rebelo de Sousa.

1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, procedeu à apresentação de duas moções: uma relativa à proposta de atribuição de medalha de mérito municipal à atual Senhora Ministra da Justiça, Dr.ª Francisca Van Dunem e outra relativa à revogação da atribuição das chaves da Vila de Boticas ao então Senhor Primeiro-ministro do anterior governo, Dr. Pedro Passos Coelho, que ficarão em anexo à ata. Referiu-se à situação do Centro de Saúde de Boticas, nomeadamente quanto às dificuldades verificadas na marcação de consultas, solicitando quais as diligências do Município para a resolução da situação.

O Presidente da Assembleia Municipal de Boticas, em relação à moção sobre a revogação da atribuição da chave de ouro da Vila de Boticas ao anterior Primeiro-ministro de Portugal, informou que tal atribuição não podia ser colocada a votação, uma vez ter-se tratado de uma decisão do executivo municipal e não da Assembleia Municipal. No que diz respeito à proposta de atribuição da medalha de mérito municipal à Ministra da Justiça, informou que a Assembleia Municipal tem competências quanto à sua atribuição e que tal proposta será colocada a votação. Em relação ao Centro de Saúde de Boticas, infor-

mou que o Senhor Presidente da Câmara Municipal dará os esclarecimentos necessários. _____

___O Presidente da Câmara Municipal informou das reuniões realizadas com o Governo, a Direção do Centro de Saúde de Boticas e Agrupamento dos Centros de Saúde do Alto Tâmega para a resolução dos problemas verificados no Centro de Saúde de Boticas. Lembrou, ainda que não seja da sua direta responsabilidade, que o Município assinou um protocolo com a ARS para o pagamento de horários de atendimento de médicos aos utentes do Centro de Saúde de Boticas. Disse aguardar que o Ministério coloque médicos nas vagas que se encontram abertas e ter garantias da colocação de um médico no Centro de Saúde de Boticas até meados do mês de julho. Referiu ter comunicado ao Senhor Ministro da Saúde e Secretário de Estado da Saúde, da necessidade da colocação de uma cláusula de salvaguarda para que a vaga a preencher para o Alto Tâmega fosse realmente ocupada nessa região e não noutras zonas do país como já aconteceu anteriormente. Garantiu que o próximo médico a entrar para o Agrupamento dos Centros de Saúde do Alto Tâmega, iria ser colocado no Centro de Saúde de Boticas. Afirmou que o Município de Boticas está a fazer o máximo que está ao seu alcance para a resolução dos problemas do Centro de Saúde de Boticas. Em relação à atribuição da distinção honorífica ao anterior primeiro ministro de Portugal, disse ter-se tratado de uma decisão do executivo municipal e que não se iria voltar atrás com a mesma. No que toca à proposta de atribuição de medalha de mérito à Ministra da Justiça, informou que tomou nota do referido pelo membro da Assembleia

Municipal, Adérito Pinto. Disse ter existido casos de membros do governo que fizeram muito pelo Concelho de Boticas e que não lhe foram atribuídas medalhas. Afirmou não fazer demagogia política, referindo-se à questão da diminuição de impostos aplicado aos portugueses pelo Governo atual, mencionado nas moções apresentadas. Disse que tais medidas são aplicadas através dos resultados do ano de 2015, resultantes da gestão do anterior governo. Referiu-se ainda às heranças no que diz respeito à degradação das condições de saúde abordadas nas moções, afirmando que quem iniciou o processo de desclassificação do Hospital de Chaves foi o governo do PS. Disse já existirem indicações de que alguns ministérios não terão meios financeiros suficientes a curto prazo para fazer face às necessidades do país, nomeadamente no que diz respeito à saúde.

___O Presidente da Assembleia Municipal referiu, relativamente às moções apresentadas, o seguinte: a Mesa entendeu que a proposta de anulação da atribuição da medalha de mérito municipal ao anterior Primeiro-ministro, não ia ser colocada a votação pela mesma ter sido decidida pelo executivo municipal e não pela Assembleia Municipal, não tendo por isso, esta última, competências para a sua votação. Relativamente à moção sobre a atribuição da medalha de mérito municipal à Ministra da Justiça e de acordo com o n.º 1 do artigo 1.º do Regulamento para a Concessão de Distingções Honoríficas do Município de Boticas, foi colocada a votação a proposta em causa, tendo sido rejeitada por maioria, com três votos a favor dos membros da Assembleia Municipal, Adérito

Pinto, Rui Álvares e Manuel Pereira e uma abstenção do Presidente da Junta de Freguesia de Dornelas, Paulo Sanches._

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei;_____

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, congratulou-se pelo Município continuar a apoiar atividades culturais, turísticas e desportivas. Deu os parabéns, em nome do Grupo Municipal do PSD, às Associações do Concelho, pela dinâmica demonstrada nas diversas atividades por elas realizadas. Destacou o trabalho gratuito efetuado pelos seus membros por amor à causa e às suas terras. Referiu algumas atividades realizadas pelo Município que constam da informação do Presidente da Câmara nomeadamente: as realizadas no Boticas Parque Natureza e Biodiversidade, o Passeio BTT, os torneios nacionais e internacionais das camadas jovens do Grupo Desportivo de Boticas e a Festa Castreja. Informou que no próximo domingo haverá uma atividade desportiva com a participação de 250 crianças que proporcionará dinamismo à Vila, exemplo segundo o próprio, do que o Município está no bom caminho com este tipo de iniciativas e apoios. Lançou o repto ao Presidente da Câmara Municipal para aumentar o apoio a estas instituições. Deu os parabéns a todos os presidentes de junta de freguesia do Concelho pelo excelente trabalho desenvolvido e pela boa aplicação dos fundos atribuídos pela Câmara Municipal às mesmas, agradecendo também ao Presidente da Câmara Municipal. Congratulou-se pela descentralização de algumas

atividades de verão a realizar pelas várias freguesias do Concelho, sinal de que o Presidente da Câmara se preocupa pelo Concelho no seu todo e não apenas na sua sede. _____

____O Presidente da Câmara Municipal agradeceu as palavras do membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo. Destacou o dinamismo criado pelas associações do Concelho. Referiu-se ao sucesso da Festa Castreja, realizada em Carvalhelhos, apesar do mau tempo verificado, tendo ainda reconhecido o contributo para que o evento possibilitasse conhecer os equipamentos aí existentes, ainda desconhecidos por muitos. ____

____2.2 - Relatório de Gestão e Contas Consolidadas do Município / Ano de 2015; _____

____O Presidente da Câmara Municipal informou que o presente documento é de apresentação obrigatória. Explicou que tal relatório é agora apresentado por integrar nas suas contas, os resultados das entidades participadas pelo município, apenas conhecidas após aprovação das suas respetivas contas. Informou que o saldo da conta de gerência inicial do Município não teve significativas alterações, uma vez que os resultados das entidades participadas não tiveram qualquer repercussão negativa nas contas da autarquia. Informou os membros da Assembleia Municipal da existência de um diferendo que o Município mantém com a "Águas do Norte", aquando da construção da conduta de abastecimento de água para Chaves. Explicou que o anterior Presidente da Câmara Municipal de Boticas, não pretendia o abastecimento de água para Boticas nesse sistema, embora tivesse assinado um protocolo em que lhe tinha sido dada a garantia que tal assinatura apenas seria

necessária para a "Águas do Norte" poder beneficiar dos fundos comunitários. Afirmou que o Município não está a ser abastecido nem necessita de o ser por aquele sistema. Criticou as condições de faturação apresentadas pela "Águas do Norte" aos municípios. Informou que tem sido debitado ao Município valores que o mesmo não consome, embora aquela empresa o tenha deixado de o fazer há mais de um ano. Disse existirem, por isso, valores em diferendo, com juros de mora, valores que o Município não concorda por não estar a consumir, encontrando-se a situação em tribunal. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal acrescentou que nem que o Município quisesse ser abastecido pelo sistema não seria possível, uma vez que não foi efetuado a ligação aos depósitos. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, disse que contrariamente à mensagem que se tem passado, o Município obteve, através da sua análise à conta de gerência 2015, um resultado negativo. Realçou ainda o significativo endividamento de curto, médio e longo prazo do Município. _____

___O Presidente da Câmara Municipal explicou que existem valores refletidos nas contas de 2015 relativos a amortizações de investimentos anteriormente efetuados no Concelho. Disse que o Município tem saúde e liquidez financeira necessária para, caso pretendesse, liquidar esses saldos hoje, mas que não o faz por não ser vantajoso para o Município. Afirmou que o saldo financeiro apresentado pelo Município para o ano de 2015, é bom e não percebe porque o membro diz que há mais endividamento se o Município não contraiu qualquer tipo de

44

empréstimo. _____

___ 2.3 - Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude / Aprovação Definitiva; _____

___ O Presidente da Câmara Municipal informou que existia um regulamento do Conselho Municipal de Juventude criado em 2006, Conselho esse que nunca chegou a entrar em funcionamento. Explicou, no entanto, a necessidade de alterar tal regulamento uma vez ter-se verificado alterações à Lei Base dos Conselhos Municipais de Juventude, através da Lei n.º 6/2012, de 10 de fevereiro. Disse, por essa razão, que foi criado um novo regulamento municipal de juventude que revogou o anterior, de forma a adaptar o mesmo à lei atual. _____

___ De seguida foi posta a votação o ponto "2.3 - Proposta de Regulamento do Conselho Municipal de Juventude / Aprovação Definitiva", tendo sido aprovada, por maioria, com uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares. _____

___ 2.4 - Proposta de revisão / alteração (1.ª) ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança / Aprovação Definitiva. _____

___ O Presidente da Câmara Municipal explicou da necessidade de alteração ao Regulamento Municipal do Conselho Municipal de Segurança, devido às alterações introduzidas pela Lei n.º 106/2015, no âmbito do funcionamento dos Conselhos Municipais de Segurança. _____

___ De seguida foi posta a votação o ponto "2.4 - Proposta de revisão / alteração (1.ª) ao Regulamento do Conselho Municipal de Segurança / Aprovação Definitiva", tendo sido aprova-

da, por maioria, com uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares. _____

___O Presidente da Câmara Municipal desejou a todos os membros umas boas férias. Informou ainda da realização, no próximo dia 30 de junho, de um Fórum sobre desenvolvimento do território em áreas de baixa densidade, em Boticas, apelando à participação dos interessados no mesmo. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal solicitou autorização aos membros da Assembleia para que a mesa aprovasse, em minuta, os pontos 2.3 e 2.4, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares. Reiterou o convite aos membros da Assembleia para a inauguração do novo lar da Santa Casa da Misericórdia de Boticas, a realizar-se no próximo dia 4 de julho. _____

___**Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.** _____

___E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou encerrada a reunião eram 11 horas e 40 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por maioria, com um voto contra e duas abstenções, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei. _____



FILIPE SILVA

ANEXOS



6

Ex. Sr. Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Boticas

Proposta de atribuição da Medalha de Mérito Municipal

Adérito Vaz Pinto, membro da Assembleia Municipal de Boticas, vem nos termos dos art. 1º e 2º do Regulamento para a Concessão de Distinções Honoríficas em vigor no Município, apresentar a seguinte proposta:

Portugal viveu desde 2011 tempos conturbados, de fracturas sociais, de aumento da pobreza e desigualdade, do desemprego, tendo chegado a pontos de catástrofe social.

Tendo havido eleições legislativas do ano passado, introduziram-se alterações significativas no modo como o governo central olha hoje para a vida dos portugueses em geral e para o interior em particular, com reflexos imediatos na vida das pessoas. São disso exemplo,

- A redução das taxas moderadoras pagas pelos utentes do SNS
- reposição de salários e horários de trabalho
- Actualização extraordinária do salário mínimo nacional
- Reposição do pagamento dos complementos de reforma
- Alterações importantíssimas ao IRS em benefício das famílias
- Introdução de uma clausula de salvaguarda que limita o aumento do IMI
- Proibição da execução fiscal em casas de morada de família
- Redução do IVA na restauração para 13%

e tantas outras com reflexos imediatos na vida financeira das pessoas de Boticas.

Mas a mais emblemáticas foi sem dúvida no sector da Justiça. Com efeito, apareceu em boa hora a Drª Francisca Van Dunem, actual Ministra da Justiça. Pessoa que já demonstrou um contraste impressionante com o passado, de tranquilidade, ponderação e conhecimento da realidade, das dificuldades do interior. Rapidamente se anunciou a possibilidade de mexidas no sistema de justiça e elas concretizaram-se no passado dia 25 de Maio. Com efeito, na sequência de uma visita da Srª Secretária de Estado da Justiça a várias comarcas e também aqui a Boticas, anunciou-se que, aquilo que tanto se ansiava: a reabertura das instalações do Tribunal, como instância local da comarca de Vila Real, mas com uma particularidade de muita relevância na

vida das pessoas e das empresas: os julgamentos voltarão a realizar-se cá, independentemente de onde decorra a tramitação processual.

Fica pois Boticas com uma dívida de gratidão à Sr^a Dr^a Francisca Van Dunen. É certo que ela pertence a um governo, governo esse que é do PS, mas é a ela e ao seu trabalho a quem Boticas fica grato.

Demonstrou conhecer a realidade e as dificuldades com que se debate o interior, as particularidades do Município e do seu tecido económico, as fragilidades que carecem de ser contrariadas. Considerou desproporcionado o afastamento do sistema de justiça dos cidadãos que necessariamente o encarece. Viu com nitidez que o sistema de acesso ao direito é e deve continuar a ser central do contrato social. Com esta sua decisão reaproxima dos cidadãos daquilo que nunca lhes deveria ter sido afastado.

Prestou pois a Boticas um serviço honorífico e de grande mérito. E disso deve ser reconhecida.

Assim, nos termos dos Arts. 1º e 2º do Regulamento Municipal para a Concessão de Distinções Honoríficas, propõe-se à Assembleia deliberar da atribuição da “Medalha de Mérito Municipal” à Sr^a Doutora Francisca Eugénia da Silva Dias Van Dunem, III. Magistrada e actualmente a exercer funções de Ministra da Justiça.

RPD

O Proponente



b

Ex. Sr. Presidente da Mesa da
Assembleia Municipal de Boticas

Proposta de Revogação de atribuição da “Chave de ouro da vila” ao Sr. Dr. Pedro Manuel
Mamede Passos Coelho

Adérito Vaz Pinto, membro da Assembleia Municipal de Boticas, vem apresentar a seguinte proposta:

Boticas, apresenta-se no contexto moderno como uma terra acolhedora, de baixa densidade, mas de gente trabalhadora e genericamente, honesta. Desde a sua fundação, impulsionada na reforma liberal de Mousinho da Silveira e por Decreto de 6 de Novembro de 1836, instituiu-se este concelho, hoje município, fazendo portanto nesta ano de 2016, 180 anos de existência. Não obstante se tratar de uma realidade muito recente, reflecte no entanto um passado histórico autónomo desta parte de Barroso, capaz que foi de se impor desde sempre com as suas particularidades, de tal modo que D. Afonso II, tentou em 1273 aglutinar as populações de Barroso no seu todo, mas não o conseguiu. Nem mesmo D. Nuno Alvares Pereira, senhor que foi de todas estas terras o conseguiu.

Esta carreira feita ao longo dos séculos, chegou ao nosso passado recente com sinais evidentes de decadência, fruto de escolhas políticas erradas e altamente penalizantes para a economia e desenvolvimento. Os sinais a que me refiro resultam por exemplo da evolução demográfica. Com efeito, desde que há registos de recenseamento populacional, verificamos que a população residente variou entre os 9 e os 11 mil habitante entre 1864 e 1940, atingiu um pico de 14 400 habitantes em 1960, e dos 10 000 já registados em 1970, de década para década foram diminuindo a uma escala dramática de tal modo que nos últimos censos de 2011 verificou-se haver apenas 5 750 habitantes. O problema demográfico note-se, não é apenas de diminuição drástica de população, é a ausência absoluta de reposição geracional que simplesmente não existe.

Face a este cenário, augurava-se desde 2011, com a formação de um novo governo, uma inversão daquilo que foi anunciado numa campanha de falácias, se não mesmo mentiras, uma revolução para a interioridade. Falou-se até num choque fiscal. Formou-se um governo, liderado por um Sr. de Vila Real de sua graça Pedro Passos Coelho, que deixou em Boticas a seguinte herança:

- Encerrou definitivamente (no entender dele), o Tribunal de Boticas.

- Extinguiu 6 das anteriores 16 freguesias resumindo-se hoje a 10, a saber Cerdedo, Granja, Ardãos, Vilar, Codessoso e Curros.

- E evolução demográfica, sendo certo que não há recenseamento deste então, temos no entanto indicadores. A evolução da população escolar que de 486 inscrito no pré-escolar e 1º, 2º e 3º ciclos em no ano lectivo de 2011/12, restaram 447 em 2014 que são os dados mais recentes em nossa posse.

- arruinou o sistema nacional de saúde com reflexos gravíssimos na assistência hoje prestada no Centro de Saúde de Boticas e no Alto Tâmega em Geral

- Procurava extinguir os serviços locais de segurança social, finanças e provavelmente notariado e conservatória. E só o não conseguiu porque os portugueses o puseram na rua.

Face a tal cenário, e por ocasião do anúncio do encerramento da comarca judicial, arrastou o Sr. Presidente desta Câmara a população para uma manifestação, cuidando nós que era sincera, para depois decidir, a Câmara, sem consultar a Assembleia, presentear o dito primeiro ministro, com a chave de ouro da vila. Ninguém percebeu. Achamos nós que nem o próprio Presidente da Câmara percebeu. Nem se percebeu como se pôde presentear tal pessoa e na verdade nem se percebeu que condecoração foi essa. Isto porque, de acordo com o regulamento para a concessão de distinções honoríficas o que se prevê é a atribuição de medalhas (Conf. Art. 2 do regulamento), não de chaves.

Temos pois para nós que essa foi a chave, afinal era a chave da porta do Tribunal. E portanto como passou por cá, teve que se lhe dar a chave para a fechar e depois seguir a sua vida.

Confrontado nesta Assembleia da razão de tal decisão, respondeu o Sr. Presidente da Câmara que: ainda um dia iríamos perceber a razão da entrega da tal chave e que afinal o então Primeiro Ministro era um amigo da terra e portanto um dia havia de explicar o que se passou.

A verdade é que, corrido que foi o dito Sr. para fora do governo, nenhuma explicação há. E não há por uma razão muito simples. Porque nunca houve. Aquilo que se pretendeu foi agraciar de alguma maneira um político medíocre no âmbito da sua campanha que o levou à oposição. Disto se tratou e nada mais, como aliás o tempo afirmou.

Face a tudo isto, e verificado o regulamento de distinções honoríficas, constata-se que as mesmas podem ser atribuídas pela Assembleia ou pelo Município (art. 1º). Nenhum dos órgãos prevalece sobre o outro o que significa que a Assembleia pode pois deliberar sobre esta matéria de forma autónoma. Neste aresto, o objectivo desta moção é que a assembleia se pronuncie sobre a referida chave. E o que se propõe é que, com base nos motivos acima, a Assembleia delibere revogar de tal distinção.

Primeiro porque a mesma não tem suporte legal, como já acima ficou dito mas sobretudo por demérito e fraude às razões que lhe estiveram subjacentes, verificado que o seu destinatário ao invés de ajudar boticas a crescer, foi o principal autor de decisões que mais não trouxeram desgraça à população de Boticas.

Propõe-se pois que a Assembleia delibere revogar a atribuição da Chaves de Ouro da Vila de Boticas ao Sr. Dr. Pedro Manuel Mamede Passos Coelho, comunicando-se ao mesmo esta decisão e a impossibilidade de utilizar tal título, bem como ainda que proceda à devolução da dita chave aos cofres do Município.

RPD

O Proponente

